

A educação permanente com agentes comunitários de saúde a partir da metodologia Paidéia como fator de promoção em Saúde para a população

Autora: Vanessa da Silva Antonio

Orientadora: Carolina Ozawa

Introdução:

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é o elo de ligação entre a equipe de saúde e a comunidade (BRASIL, 2012), por ser residente na região, proporciona à equipe uma compreensão expandida do processo saúde doença. Todavia a lógica de trabalho está relacionada a patologias. Assim, a ação do Agente Comunitário acaba por reproduzir essa lógica sem a reflexão sobre a ação, sem proporcionar perspectiva de autonomia em saúde para os atendidos (ARAUJO, 2004).

Embora dentre as atribuições do Agente Comunitário esteja a promoção da educação e o meio ambiente (PEREIRA, 2013), estudos apontam que as ações dos agentes comunitários de saúde está predominantemente voltada aos grupos de risco, tendo pouco aprofundamento na promoção de autonomia da população em relação a ações de saúde (PINTO, 2010; ARAUJO, 2004). Os agentes comunitários de saúde necessitam de capacitação teórico-prática no novo modelo de atenção básica, que prioriza a prevenção e a promoção de saúde procurando resgatar a importância das dimensões econômica, social e política na produção da saúde e da doença nas coletividades, saindo do modelo biomédico centrado nos aspectos biológicos que não propiciam a autonomia em ações de saúde (SHIMIZU,2012). Nesse contexto a Educação Permanente se apresenta como proposta de mudança, visto que é a prática educativa que ocorre no cenário do trabalho por meio da problematização de situações e se apresenta como estratégia de aprendizado, em que o sujeito é o ator expondo suas vivências e experiências para lidar com as questões do território e subjetividade (CECCIM, 2005).

Para promover saúde é importante uma visão ampliada dos processos saúde-doença-intervenção, pautado numa consciência crítica que reconhece a realidade como versátil, intervindo a partir da reflexão. Assim a metodologia Paidéia apresenta-se como referência pedagógica abrangente que auxilia pensar possibilidades, potências e limites da intervenção em Coletivos e Sujeitos, buscando o protagonismo e a autonomia das pessoas para atingir um resultado e promover saúde. Foi criada por Campos para atuação em coletivos, visa efetivar a gestão democrática e tem sido usada como metodologia para a formação em saúde (CAMPOS, 2014).

Objetivo Geral:

Desenvolver Educação Permanente com os Agentes Comunitários de Saúde do município de São Sebastião por meio de metodologia Paidéia, criando um espaço para apreender as ações em saúde a partir da troca de conhecimento em equipe multi e interdisciplinar.

Objetivo específico:

Aumentar a capacidade de compreensão e de intervenção das pessoas sobre o mundo e sobre si mesmas, proporcionando reflexão a respeito das ações e a troca de experiências com vista a um aprendizado que leve a pratica de ações educativas de autonomia em saúde para a comunidade.

Auxiliar os agente de saúde a conhecer e avaliar os indicadores de saúde da população atendida nas unidades.

Metodologia:

Local: município de São Sebastião (possui 22 unidades de estratégia de saúde da família, assim as equipes serão divididas em três, essa ação se deve a extensão do município e a capacidade dos espaços de acolher o grupo de pessoas. Nas três regiões sendo costa norte, costa sul e centro. As equipes da costa norte irão se

encontrar no Espaço Batuíra, as equipes do centro irão se reunir no observatório e as equipes da costa sul se encontraram na igreja do bairro de Boiçucaga).

Publico Alvo: 133 agentes comunitários

Ações:

A proposta de intervenção será executada pela equipe de Apoio Matricial do município composta por uma psicóloga e dois assistentes sociais que se utilizarão da metodologia Paidéia, cuja proposta é auxiliar sujeitos a desenvolver a capacidade para lidar com informações, interpretá-las, compreender a si mesmas, aos outros e ao contexto.

Apresentar a proposta e solicitar sugestões de temas para os encontros iniciais (pelo menos 3 assuntos);

Realizar encontros quinzenalmente com as equipes, divididas, no formato de grupo e realização de atividades sobre os temas sugeridos;

Avaliar após cada encontro se o conhecimento foi absorvido aplicando questões com afirmativas sobre o assunto proposto.

Resultados esperados:

A presente proposta de intervenção pretende trazer melhoria nas ações dos Agentes Comunitários de Saúde que conhecerão sobre os determinantes sociais da saúde e poderão desenvolver ferramentas para ações que promovam saúde e autonomia da população.

Monitoramento:

A mudança nos indicadores de saúde tais como aumento do número de exames preventivos das mulheres, diminuição das gestações não planejadas, melhoria nos acompanhamentos de saúde do homem e ações de cuidado em saúde advindas da população poderão demonstrar os efeitos da intervenção.

Referências:

ARAÚJO, Maria Rizioneide Negreiros; ASSUNCAO, Raquel Silva. A atuação do agente comunitário de saúde na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Rev. bras. enferm. Brasília, v. 57, n. 1, p. 19-25, Feb. 2004. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000100004&lng=en&nrm=iso>. Access on 24 Oct. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672004000100004>..

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. A aplicação da metodologia Paideia no apoio institucional, no apoio matricial e na clínica ampliada. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 18, supl. 1, p. 983-995, 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000500983&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Oct. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0324>.

CARDOSO, Ana Soares de Melo. A educação permanente na realidade do trabalho do agente comunitário de saúde: a aprendizagem no contexto da ESF. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Araçuaí, 2011. 38f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família).

CECCIM, Ricardo Burg. Réplica. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 9, n. 16, p. 175-177, Feb. 2005. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832005000100016&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Oct. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832005000100016>.

PEREIRA, Iara Cristina; OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos. O trabalho do agente comunitário na promoção da saúde: revisão integrativa da literatura. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 66, n. 3, p. 412-419, June 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000300017&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Oct. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000300017>.

PINTO, Adriana Avanzi Marques, FRANCAROLLI, Lislaine Aparecida. O trabalho do agente comunitário de saúde na perspectiva da promoção da saúde: considerações práticas. Revista Eletrônica de Enfermagem. Goiânia, v. 12, n. 4, p. 766-9, dez. 2010. ISSN 1518-1944. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/7270>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

SHIMIZU, Helena Eri; CARVALHO JUNIOR, Daniel Alvão de. O processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família e suas repercussões no processo saúde-doença. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 9, p. 2405-2414, Sept. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000900021&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Oct. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012000900021>.